

18/08/2015 - 05:00

Confederações preparam manifesto contra impeachment

Por Raphael Di Cunto

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e as Confederações Nacionais da Indústria (CNI), da Agricultura e Pecuária (CNA) e dos Transportes (CNT) preparam manifesto para ser divulgado em reunião amanhã, a favor de um pacto pela governabilidade e contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff, apurou o **Valor PRO**, serviço de tempo real do **Valor**.

O ato, que ainda busca o apoio de outras entidades, segue a lógica das manifestações já feitas pelas Federações das Indústrias de São Paulo e do Rio de Janeiro (Fiesp e Firjan) após o vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB), pedir a união nacional para tirar o país da crise econômica e política. O entendimento é que o impeachment de Dilma seria um processo mais traumático para o país do que sua permanência e poderia levar à perda do grau de investimentos do Brasil.

O texto, contudo, deve cobrar o governo a reconhecer seus erros, informou uma fonte a par das discussões. A cobrança seguiria a linha defendida pela OAB no domingo, após as manifestações a favor do impeachment, quando o presidente da entidade, Marcus Vinícius Coelho, afirmou em nota que Dilma "necessita pedir desculpas" por apresentar na campanha eleitoral "uma realidade econômica inexistente".

"É chegada a hora de revelar esse engano, assumir os equívocos e conclamar a união da sociedade brasileira para a superação da crise ética, política e econômica. Esse necessário gesto de sinceridade da presidente, que demonstrará humildade e amadurecimento político, apresenta-se como um fator importante na retomada da governabilidade do país e para a estabilidade institucional", disse o presidente da OAB na nota de domingo.

As entidades, apurou o **Valor PRO**, são estimuladas por integrantes do governo a tomarem posição em defesa da estabilidade política desde que o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), rompeu com o governo em julho. Dilma se cercou de ministros próximos as associações empresariais - Kátia Abreu (PMDB), titular da Agricultura, é presidente licenciada da CNA e Armando Monteiro (PTB), do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), foi presidente da CNI de 2004 a 2010 e saiu para a entrada do atual presidente, Robson Braga de Andrade. Em que pese a proximidade com o presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves (MG), o presidente da CNT, Clésio Andrade, é do PMDB de Temer.

O manifesto também deve fazer contraponto a movimentos sociais mais próximos do governo e defender a manifestação pacífica, "sem o uso de violência". A fala é uma resposta à declaração do presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas (PT), na semana passada, de que a entidade irá as ruas "com armas nas mãos" se tentarem derrubar Dilma. O petista afirmou depois que a fala foi mal interpretada e se tratou de uma figura de linguagem.

O movimento dos empresários é capitaneado, segundo integrantes do governo, por Kátia Abreu e Robson Braga e contaria com apoio de empresários de peso, como Benjamin Steinbruch, da CSN. O **Valor** procurou os presidentes das entidades patronais e da OAB, mas não teve retorno até o fechamento desta edição.

O presidente da Confederação Nacional dos Serviços (CNS), Luigi Nese, afirmou que não participa da nota, mas defendeu que a insatisfação popular não é razão suficiente para o afastamento e que um pacto em torno do ajuste fiscal dependeria de quais propostas serão encampadas nessa agenda. "O que precisa é que os projetos enviados pelo Executivo sejam os que a sociedade aceita e que tenham o propósito de melhorar a economia. O Executivo também tem que entender que as coisas que ele gostaria de fazer precisam ser discutidas no processo", afirmou.

O governo terá oportunidade de fazer essa discussão hoje, quando um grupo de 50 empresários liderados pelo presidente da Fiesp, Paulo Skaf (PMDB), se reunirá com Michel Temer para pedir alternativa ao projeto que acaba com a desoneração à folha de pagamento das empresas e que deve ser votado hoje no Senado. **(Com agências noticiosas)**